STJ rejeita inclusão de médicos em ação contra hospital por erro

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | maio 28, 2025

A recente decisão do STJ sobre erro médico redefine a responsabilidade nos casos legais, atribuindo-a aos hospitais e não aos médicos. Essa mudança visa aumentar a segurança no atendimento e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Com a nova perspectiva, espera-se que hospitais invistam mais em processos internos e capacitação de profissionais de saúde, ao mesmo tempo em que protege médicos de ações judiciais individuais. A decisão promete beneficiar pacientes com um cuidado mais confiável e abordagens colaborativas dentro das instituições de saúde.

O tema do **erro médico** ganhou destaque no recente julgamento do STJ, onde se decidiu que hospitais não podem incluir médicos

em ações. Venha entender como essa posição pode impactar o setor!

Contexto da decisão do STJ

No contexto da decisão do STJ, é importante entender o papel dos hospitais e médicos em casos de **erro médico**. A 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça analisou se os médicos poderiam ser incluídos em ações nos casos de erros ocorridos em ambiente hospitalar.

O tribunal decidiu que hospitais não podem convocar médicos para essas ações. Isso significa que a responsabilidade recai sobre a instituição responsável, não sobre os profissionais de saúde. Essa realidade afeta a prática médica e as relações legais.

Os juízes argumentaram que os médicos não devem ser considerados co-responsáveis, pois eles atuam sob a orientação e supervisão das instituições. Assim, a decisão visa proteger os médicos de eventuais injustiças.

Além disso, esse entendimento altera a dinâmica das reivindicações judiciais relacionadas ao atendimento à saúde. Os hospitais devem ser os principais alvos em processos de responsabilização, aumentando a proteção aos médicos.

Com essa decisão, esperamos um impacto positivo na prática médica, onde os profissionais poderão se concentrar no cuidado ao paciente, sem a preocupação constante de envolvimento em disputas judiciais.

O que é a denunciação da lide?

A denunciação da lide é um conceito importante no Direito, especialmente em ações judiciais. Ela ocorre quando uma parte chama uma terceira pessoa para se juntar à causa. Isso pode acontecer quando alguém acredita que essa terceira pessoa deve

dividir a responsabilidade por um problema.

Por exemplo, imagine que um paciente processa um hospital por um **erro médico**. Se o hospital achar que o médico deve ser responsável, pode fazer a denunciação da lide. Assim, o médico é chamado ao processo para se defender.

Esse mecanismo ajuda a esclarecer quem são todos os responsáveis pela situação. Também evita que a decisão judicial seja injusta, já que todos os envolvidos são ouvidos.

É importante saber que a denunciação da lide não ocorre em todos os casos. Ela acontece mais em situações onde há relação entre as partes. Além disso, é uma estratégia que pode fortalecer a defesa de quem está sendo processado.

Por fim, essa prática é fundamental para a justiça. Ela garante que todos que têm um papel na situação sejam considerados, ajudando a chegar a uma decisão mais acertada.

Decisão da 3ª Turma: principais argumentos

A 3ª Turma do STJ tomou uma decisão importante sobre **erro médico**. Os ministros apresentaram argumentos que clarificam a responsabilidade em casos de ação judicial. Um dos principais pontos é que os hospitais são os responsáveis diretos.

Os ministros afirmaram que os médicos não devem ser incluídos nas ações. Isso ocorre porque a responsabilidade pelo cuidado do paciente é do hospital. Os médicos atuam dentro de uma estrutura organizacional que os orienta.

Além disso, a turma destacou que o sistema judicial deve proteger os médicos. Incluir esses profissionais em processos pode causar insegurança e medo, prejudicando o atendimento aos pacientes.

Outro argumento importante foi a ideia de que a inclusão dos médicos pode criar confusões no processo. Isso não ajuda a esclarecer os reais responsáveis. O tribunal quer garantir que as decisões sejam justas e baseadas em quem realmente tem a obrigação de cuidar.

Por fim, a decisão visa fomentar a colaboração dentro das instituições de saúde. Com maior segurança, os médicos podem se concentrar no que realmente importa: cuidar dos pacientes com excelência.

Voto divergente da ministra Nancy Andrighi

A ministra Nancy Andrighi apresentou um voto divergente na recente decisão do STJ sobre **erro médico**. Ela tinha uma visão diferente dos demais ministros. Andrighi acreditava que os médicos deveriam ser incluídos nas ações judiciais.

Um dos pontos que a ministra destacou é que os médicos também têm responsabilidades. Quando um erro acontece, todos envolvidos devem ser responsabilizados. Isso é importante para garantir uma justiça completa, levando em conta todos os ângulos do problema.

Além disso, a ministra argumentou que incluir os médicos na ação pode trazer maior clareza aos casos de erro. A presença deles ajudaria a entender melhor a situação e a apurar responsabilidades.

Andrighi também ressaltou que a exclusão dos médicos pode olhar apenas para uma parte da realidade. A relação entre médico e paciente é muito importante e deve ser considerada nas decisões judiciais.

Apesar de seu voto não ter prevalecido, a posição da ministra traz um debate muito relevante. Discutir os limites da responsabilidade é essencial para o avanço do Direito na área

de saúde.

Impactos para hospitais e pacientes

A recente decisão do STJ sobre **erro médico** traz impactos significativos para hospitais e pacientes. Primeiro, a decisão alivia a pressão sobre os médicos. Agora, eles não precisam se preocupar em serem responsabilizados individualmente em ações judiciais.

Com isso, os hospitais assumem a responsabilidade principal. Isso significa que eles devem melhorar seus processos internos. A qualidade do atendimento deve ser priorizada para evitar erros que podem gerar ações judiciais.

Para os pacientes, essa mudança pode trazer mais segurança. Sabendo que os hospitais são responsáveis, espera-se que a qualidade do atendimento seja aprimorada. Isso deve resultar em cuidados mais confiáveis, com menos chances de erro.

Além disso, a decisão pode incentivar uma comunicação melhor entre médicos e hospitais. Trabalhar juntos é essencial para garantir o bem-estar dos pacientes. Quando todos têm clareza sobre suas responsabilidades, o ambiente se torna mais colaborativo.

Por fim, é fundamental que os hospitais invistam em treinamentos e tecnologias. Melhorar a capacitação dos profissionais de saúde é um passo importante. Isso não só promove um ambiente de trabalho seguro, mas também melhora o atendimento ao paciente.

Conclusão

Em resumo, a recente decisão do STJ sobre **erro médico** tem grandes implicações para hospitais e pacientes. Com essa mudança, espera-se que a responsabilidade seja mais claramente atribuída aos hospitais. Isso pode incentivar melhorias na

qualidade do atendimento, essencial para o bem-estar dos pacientes.

Além disso, a segurança e a colaboração entre médicos e instituições de saúde tendem a aumentar. Quando todos compreendem seus papéis, o ambiente se torna mais positivo para pacientes e profissionais. Portanto, é fundamental que hospitais invistam em capacitação e melhoria de processos.

No final, o foco deve ser sempre a saúde dos pacientes. Ao garantir um atendimento mais seguro, todos saem ganhando neste cenário.

FAQ – Perguntas frequentes sobre a decisão do STJ sobre erro médico

O que a decisão do STJ mudou para os médicos?

A decisão do STJ tirou a responsabilidade dos médicos em ações judiciais, colocando-a nos hospitais. Isso visa proteger os profissionais de saúde.

Como os hospitais são impactados pela nova decisão?

Os hospitais agora devem focar mais na qualidade do atendimento e melhorar seus processos internos para evitar erros que possam gerar ações judiciais.

O que significa a responsabilização dos hospitais?

Isso significa que, em caso de erro, os hospitais devem arcar com as consequências legais, ajudando a garantir um atendimento mais seguro.

Como essa decisão afeta os pacientes?

Os pacientes podem se sentir mais seguros, sabendo que os hospitais são responsáveis pela qualidade do atendimento que recebem.

A decisão do STJ altera como os médicos trabalham?

Sim, os médicos podem se sentir mais seguros para se concentrar no cuidado ao paciente, sem o medo constante de consequências legais individuais.

Qual é a importância da capacitação dos profissionais de saúde após essa decisão?

Capacitar profissionais é fundamental para melhorar a qualidade do atendimento e prevenir erros, promovendo um ambiente mais seguro e eficaz.

Fonte: www.conjur.com.br